

# Temática e Legendas dos Mosaicos do Monumento-Mausoléu aos Heróis de 32

Quatro são os grandes painéis de mosaico executados pelo Studio Padoan, de Veneza, para a abóbada e a cripta do Monumento-Mausoléu Aos Heróis de 32, segundo concepção e desenhos de Galileo Emendabili e legendas de minha autoria:

- I - São Paulo: Cidade do Trabalho
- II - Natividade
- III - Sacrifício
- IV - Ressurreição.

Eis os temas e as inscrições que eles ilustram:

I - SÃO PAULO: CIDADE DO TRABALHO - É este painel uma faixa circular - inicial da alta abóbada cônica aberta, em obus, no interior do imenso obelisco, e emborcada, como redoma, sôbre o sono eterno do Grande Morto de mármore estendido na sua essa, entre a cripta e a capela. As imagens desse anel de mosaicos dir-se-iam a derradeira visão de São Paulo que o Herói guardasse sob as palpebras fechadas. Entre o vôo da "bandeira das treze listas" e a benção do Apostolo São Paulo, opostos diametralmente no aro enorme, desdobra-se toda uma teoria de masculas figuras do trabalho: um timoneiro ao leme (evocação do "Non ducor,duco" do brasão metropolitano), abridores de estradas e assentadores de dormentes, pedreiros construtores, operarios da Industria, da Lavou-  
ra e do Comercio. Acompanhando essas imagens, reza a legenda circular ininter-  
rupta: "Gente do trabalho muito e multiplo, como seu padroeiro - o aposto-  
lo São Paulo - levou ao gentio o livro da lei e teve a espada do martirio".

Embaixo, na capela, os três grandes murais, á esquerda, ao fundo e á direita do altar, representam três maximos instantes da vida de Jesus Cristo sobre a terra, paralelos a três momentos maximos da Historia de São Paulo. Tratada com religioso respeito, essa simbolica correspondencia entre o plano divino e o humano assim se apresenta:

II - NATIVIDADE - O menino Jesus entre Maria e José, e a piedosa adora-  
ção e humilde oferenda dos pastores. Simultaneamente, no alto, vêm figuradas a Fundação do Colégio Jesuitico, a obra paciente da catequese e a defesa do -  
burgo nascente.

III- SACRIFÍCIO - É o Calvario. O Deus Martir, braços abertos para a Hu-  
manidade. Maria, de joelhos, ante o Filho crucificado. Em cima, á esquerda, a  
mãe paulista despede-se do filho que parte para a trincheira; á direita, tom-  
ba em combate o Voluntario de 32.

IV- RESSURREIÇÃO - A pedra afastada, o tumulo aberto, os guardas adormecidos na madrugada da Ressurreição. E o Senhor alçando-se, em toda a sua di-  
vina Gloria. Simetricas, erguidas para o céu, de um e de outro lado, duas fi-  
guras alegoricas anunciam o advento da Vitoria e da Constituição.

GUILHERME DE ALMEIDA